



## II CONGRESSO NACIONAL DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

### AS INTERFACES DO ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR NO NÚCLEO MARIA DA PENHA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - NUMAPE/UEPG NO ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA À MULHER

**Roseni Inês Marconato Pinto**

Doutora em Ciências Sociais Aplicadas; Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.

**Thais Gabriely Aniskievicz**

Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Pós graduanda pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER).

**Anna Laura Rodrigues da Silva**

Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

**Emanuela Pereira**

Graduada em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

#### INTRODUÇÃO:

A temática abordada nesta pesquisa é de fundamental importância para a disseminação de conhecimentos sobre a atuação do Núcleo Maria da Penha da Universidade Estadual de Ponta Grossa (NUMAPE/UEPG), no enfrentamento a violência contra a mulher. Este projeto de extensão, criado em 2018, desenvolve atividades que articulam profissionais de diferentes áreas do conhecimento, atuando em conformidade com a Lei 11.340/2006, com uma abordagem profissional que preconiza a garantia de direitos das mulheres em situação de violência.

O objetivo deste resumo é sistematizar as atividades desenvolvidas pela equipe multidisciplinar, do Núcleo Maria da Penha no atendimento às mulheres em situação de violência. Para cumprir esse objetivo, utilizar-se-á da pesquisa bibliográfica e documental, a partir dos materiais coletados neste universo de pesquisa.

#### OBJETIVOS:

Sistematizar as atividades desenvolvidas pela equipe multidisciplinar composta pelas áreas de Direito, Serviço Social e Psicologia do Núcleo Maria da Penha no atendimento às mulheres em situação de violência doméstica ou familiar.

#### METODOLOGIA OU MÉTODOS:

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e documental, a partir da análise de materiais e documentos deste universo de pesquisa. Para sintetizar essas informações, foram utilizados artigos e portarias que regulamentam os Núcleos Maria da Penha, dissertando brevemente sobre a atuação e articulação da equipe multidisciplinar nos atendimentos às mulheres.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O Núcleo Maria da Penha foi inserido no município de Ponta Grossa a partir do ano de 2018. Caracterizado como um projeto de extensão que desenvolve ações voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher, oferecendo serviços de forma gratuita, qualificada e interdisciplinar entre os setores de Direito, Serviço Social e Psicologia (Tullio et. al, 2018).

Os três campos atuam em conjunto visando identificar as demandas e promover a autonomia da mulher em situação de violência. A porta de entrada da instituição é o setor de

Serviço Social, que através dos instrumentais da profissão inicia o atendimento da mulher, com o acolhimento e a escuta qualificada, prestando orientações.

O setor Jurídico executa atividades na área criminal e familiar, realizando a solicitação de medidas protetivas de urgência e ações na área da família. O campo da Psicologia oferece atendimentos individualizados para as mulheres que demonstram-se fragilizadas emocionalmente, buscando auxiliá-las na tomada de decisões.

Identifica-se que a principal demanda apresentada para as profissionais do Núcleo Maria da Penha, refere-se a solicitação de medidas protetivas de urgência. O requerimento das cautelares é realizado por meio de um trabalho conjunto entre os setores de Direito e Serviço Social, que coletam o relato da mulher e encaminham para o Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Ponta Grossa. Seguidamente, são realizados os encaminhamentos para as instituições da Rede de Proteção.

### **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O trabalho gratuito e multidisciplinar desenvolvido por este Núcleo é primordial na Rede de Proteção do município, as ações desempenhadas simultaneamente entre os setores jurídico, social e psicológico, possibilitam a troca de informações, atuando em prol de um mesmo objetivo. As ações desempenhadas simultaneamente entre os setores jurídico, social e psicológico, possibilitam a troca de informações que permitem um olhar humanizado para a realidade daquela mulher.

As múltiplas interfaces da atuação multidisciplinar são fundamentais para discutir e desenvolver novas estratégias para o enfrentamento dessa problemática que mina os direitos das mulheres.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência; Mulher; Equipe multidisciplinar;

### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL **Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres**. Brasília, Secretaria de Política para as Mulheres - SPM, 2011.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. **Encomenda Governamental - Eg Nº 09/2024 Seti/Fundo**. Programas Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude - NEDDIJ e Núcleo Maria da Penha - NUMAPE PARANÁ. Disponível em: [https://www.seti.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2024-07/eg\\_neddij\\_numape\\_vs\\_final.docx\\_1.pdf](https://www.seti.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-07/eg_neddij_numape_vs_final.docx_1.pdf). Acesso em: 24. jul. 2024.

TULLIO, A.; LARA, B. M. A.; LAVORATTI, C. **A Atuação Do Serviço Social No Núcleo Maria Da Penha Da Universidade Estadual De Ponta Grossa - Numape/Uepg, No Atendimento Às Mulheres Em Situação De Violência**. 16º Encontro Conversando sobre Extensão, 2018, Ponta Grossa. Anais. Ponta Grossa: UEPG, 2018. Disponível em: [https://sites.uepg.br/conex/anais/anais\\_2018/arquivos/04172018\\_150435\\_5ad6398b78cdd.pdf](https://sites.uepg.br/conex/anais/anais_2018/arquivos/04172018_150435_5ad6398b78cdd.pdf). Acesso em: 02 mar. 2024.